

**CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL - UNINTER
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E NOVAS
TECNOLOGIAS**

ELIAS LOURENÇO

**PRODUTO DA DISSERTAÇÃO: O USO DA TELEVISÃO COMO
RECURSO METODOLÓGICO: A TELENOVELA “VALE TUDO”
COMO DOCUMENTO HISTÓRICO.**

CURITIBA

2022

1. PRODUTO

O produto dessa pesquisa, é um material audiovisual, dividido em quatro partes, ou, melhor dizendo, quatro vídeos, que podem ser encontrados nos endereços abaixo:

<https://youtu.be/shccKmcRQQU>

<https://youtube.com/watch?v=nCl14f70UtA>

https://youtube.com/watch?v=Fzlu_Y86RE8

<https://youtube.com/watch?v=HygNjzKyb7Y>

<https://vimeo.com/676658702>

Disponibilizado na plataforma digital Youtube, esse material buscou apresentar as principais ideias discutidas nessa pesquisa, seguindo a mesma ordem dos temas aqui abordados. Dessa forma, o primeiro vídeo apresentou uma forma de “making of”, ou seja, uma apresentação das condições prévias que cercaram a produção do material audiovisual, uma vez que é de suma importância que o professor tenha acesso à forma como se deu a construção desse do material produzido. Detalharemos esse processo mais adiante. O segundo vídeo, tratou de demonstrar para os docentes da EJA, a importância de apresentar aos estudantes os principais conceitos que permeiam os meios de comunicação de massa, tais como a Indústria Cultural, a Cultura de Massa e a Televisão como mídia e fenômeno social. O terceiro vídeo produzido, abordou o conceito de documento histórico. Nesse material, foi enfatizado que a aproximação do trabalho pedagógico em sala de aula com os métodos da pesquisa da ciência histórica, são fundamentais para que o estudante da EJA, compreenda o próprio significado da disciplina de História. O quarto e último vídeo, buscou demonstrar trechos da telenovela “Vale Tudo”, como elementos geradores de problematizações de temas históricos. Mais adiante, detalharemos com mais profundidade o conteúdo de cada vídeo.

Quanto a plataforma Youtube, escolhida para a divulgação desse produto, a razão principal é o fácil acesso para o público de docentes e discentes, interessados em discutir, propor correções e sugestões que contribuam para o aperfeiçoamento do material disponibilizado. Também foi utilizada a plataforma

Vimeo para a divulgação do material audiovisual produzido. Sobre essa, opção algumas considerações serão tratadas adiante.

O Youtube é uma plataforma gratuita que permite aos seus usuários diversos recursos de interação como visualizações, comentários e compartilhamento como outros usuários da plataforma. Também oferece as opções ícones que indicam se público que visualizou, gostou ou não gostou, do material divulgado. Essas possibilidades de interação, são de suma importância para uma avaliação do material produzido, oportunizando ao docente que produz e publica material audiovisual para fins de ensino e aprendizagem sugestões de aperfeiçoamento do material postado.

O canal criado na plataforma Youtube, onde está disponibilizado o produto dessa pesquisa, foi intitulado “O Ensino de História na EJA: A telenovela “Vale Tudo” como documento histórico”. Esse título foi definido, em função do número de caracteres permitido para o título. Para a criação do canal, foi necessário se cadastrar na plataforma, usando um endereço de *e-mail*. A partir daí, a própria plataforma indica através de ícones e informações escritas o caminho para a configuração do canal com o título desejado, descrição do produto e adição de outros *links*. Os *links* para acesso a esse material estão dispostos na introdução desse trabalho e no início deste capítulo.

Quanto ao uso da plataforma Vimeo, a opção foi em função da burocracia que o Youtube impõe sobre imagens captadas da *Globoplay*, não permitindo a divulgação do vídeo número 3. Nesse vídeo, onde utilizamos trechos da novela “Vale Tudo”, o seu conteúdo foi bloqueado. O que não ocorreu na plataforma Vimeo. Também de fácil acesso, o Vimeo oferece os mesmos recursos de interação com o público de usuários contemplando aqueles pretendidos pelo material audiovisual produzido nessa pesquisa.

A seguir, detalharemos o processo de produção desse material, a fim de demonstrar que outros docentes também, querendo, possam a partir de seus próprios recursos técnicos explorar essa metodologia visando o enriquecimento de suas atividades pedagógicas.

1.1 OS RECURSOS TÉCNICOS

Intencionalmente, esse produto audiovisual foi concebido de forma amadora, sem o uso de recursos profissionais. A exploração de condições técnicas para essa realização, se deu a partir da busca de informações disponíveis na internet e contribuições de outros docentes mais habituados ao manejo de ferramentas para a produção de materiais audiovisuais. Nesse sentido, foi explorado o conceito de *espaço informal* de aprendizagem (STADLER, 2019), segundo o qual, a formação do sujeito que aprende se dá além do espaço escolar.

O uso do aparelho de celular nesse trabalho (para o caso dessa pesquisa, dois modelos diferentes foram utilizados - LG k 12 e Xiaomi Pocofone), foi elemento básico. O primeiro, LG K12, foi utilizado para a assistência completa do folhetim, acessando para isso a plataforma *Globoplay*, exclusiva para assinantes. Detalharemos isso mais adiante. O segundo modelo de celular, Xiaomi Pocofone, foi utilizado por suas características técnicas mais avançadas, para a captação das imagens e do som durante a produção do material audiovisual. O modelo LG K12, mais limitado em termos de recursos técnicos, não comportou a produção, armazenamento e compartilhamento de vídeos com imagens e sons por mais de 3 minutos, o que comprometeu a qualidade final do material produzido. Além do mais, nesse modelo com câmera é 32 megapixels, a qualidade das imagens ficou comprometida tornando-se inadequadas para a reprodução em outro meio, como computador ou televisão. Certamente, para uma atividade em sala de aula com os alunos da EJA, esse problema poderia desestimular um trabalho pedagógico com o uso de material audiovisual. O modelo Xiaomi Pocofone, com câmera de captação e resolução de imagens de 48 megapixels, acentuou significativamente a qualidade das imagens.

A captação das imagens de “Vale Tudo” disponíveis no Youtube, não apresentou grandes dificuldades, sendo necessário apenas utilizar o recurso de compartilhamento, presente na própria plataforma. Quanto as imagens da novela, captadas da plataforma *Globoplay*, o trabalho exigiu um pouco mais de imaginação. Com o uso de um suporte de fixação para aparelho de celular, enquanto a cena era reproduzida no aparelho LG K 12, a captação das cenas de “Vale Tudo” foi feita pelo aparelho Xiaomi Pocofone. O enquadramento e a

distância, entre os dois celulares foram um detalhe importante para facilitar o recorte das imagens colhidas e a posterior montagem do material final, durante o processo de edição.

Quanto ao som, os próprios recursos de captação disponíveis no aparelho Xiaomi Pocofone foram suficientes, se mostrando de boa audição na reprodução em outros meios como notebook e televisão. Contudo, o cuidado para que sons alheios não contaminassem do conteúdo do material, foram tomados, como a escolha um horário que permitisse maior silêncio e o fechamento de janelas e portas buscando o melhor isolamento de ruídos e outras interferências externas. Daí que, por várias vezes foram necessárias repetir as gravações, tornando essa parte do trabalho, cansativa, porém divertida e uma forma de aprimoramento do trabalho final. Para o uso em sala de aula, o material audiovisual produzido, se mostrou adequado para ser reproduzido para todo o conjunto da classe de estudantes, por meio da TV, ou compartilhado por grupo de *WhatsApp* ou outras redes sociais.

Sobre a iluminação, os vídeos foram produzidos durante o dia, em ambiente de cores claras e com a utilização de duas luminárias com lâmpadas de uso comum, sendo que com o uso de cortinas claras, evitou-se a presença direta da luz solar, a fim de evitar reflexos que contaminassem as imagens. As luminárias foram dispostas por trás das câmeras do celular, apontando diretamente para o autor, no momento das falas. Isso foi necessário, na medida em que percebemos que o uso da luz natural reforçada com a iluminação do aparelho celular, resultou em imagens escuras e inadequadas para o uso pedagógico que se pretendia. Como o processo de gravação se estendeu por mais de 3 horas, a luz dos vídeos nº 3 e nº 4, já haviam destoado se comparados com os demais vídeos não comprometendo, no entanto, a imagem final e mantendo uma qualidade agradável para o assistente do material. Mesmo com recursos de correção de claridade que o próprio aparelho de celular disponibiliza, o uso das luminárias se mostrou mais eficiente, e por isso, recomendamos o seu uso, quando houver disponibilidade para isso.

Um suporte próprio para fixação próprio para aparelhos celulares foi utilizado para se obter uma base estável durante a produção das imagens dos vídeos. Esse suporte, que pode ser adquirido por baixo custo, é flexível,

proporcionando também sua adaptação em outros suportes. Esse recurso possibilitou obter diversos ângulos para a gravação das imagens. A definição dos ângulos e variações do posicionamento diante da câmera, confere uma dinamicidade às imagens, criando uma variação de cenários de fundo. Essas variações, conferiram uma “quebra” na monotonia que imagens captadas de um único ângulo, possibilitando uma assistência mais estimulante.

Salientamos que nenhum dos equipamentos aqui citados, são de uso profissional. Lançamos mão do lema “*do It yourself*”, ou, “faça você mesmo”, buscando priorizar a criatividade e, por vezes, o improviso com os recursos que se tinha à mão. A intenção foi então, demonstrar que a produção desse formato de material está ao alcance de qualquer docente, nesse caso, aos que trabalham com a EJA.

Quanto ao cenário, esse foi organizado de forma a mostrar o trabalho do docente em *Home office*, ou seja, em casa, e isso se explica por duas razões. O contexto de pandemia de Covid-19, que manteve as escolas fechadas desde 2020 e o período de férias escolares que transcorria quando o produto audiovisual foi concebido. Esse hiato nas atividades escolares, inviabilizou o espaço da escola para a produção dos vídeos. Assim, o ambiente organizado como cenário para a captação das imagens, propôs representar a extensão do trabalho docente para além do espaço escolar. Para essa composição, foram utilizados livros, computador, escrivaninha, quadro de anotações e outros objetos de uso pessoal dispostos de maneira informal, buscando uma caracterização aproximada da realidade do professor em seu espaço particular, onde muitas vezes, no cotidiano do docente, é convertido em espaço de trabalho. Convém reconhecer, que essas condições nem todos os docentes dispõem, não sendo razão para a inviabilização desse tipo trabalho. Por certo, a partir da criatividade do docente, outros cenários, com outras referências que sirvam para o estímulo dos estudantes, podem ser compostos. Recomendamos, porém, o cuidado para que o excesso de estímulos visuais, não se sobreponha ao objetivo principal do material audiovisual, que é a exposição do conteúdo abordado.

Um roteiro também foi elaborado para as falas. No início, a não utilização desse recurso, se mostrou uma dificuldade a mais na gravação dos vídeos. O roteiro, portanto, se configurou como parte elementar para a produção do

material audiovisual. Além do mais, facilitou a ordenação das ideias no momento das falas, durante a gravação dos vídeos, proporcionando uma fluidez na exposição dos assuntos tratados. O roteiro, reduziu o número de tentativas de gravação otimizando o tempo de trabalho, o que pode ser de grande valia para o docente que irá produzir seu material audiovisual. Além do roteiro de falas, durante a produção das cenas foi afixado em lugar visível, atrás da câmera, pequenos “lembretes”, com nome de autores que se queria referenciar, facilitando imprimir mais naturalidade no discorrer dos temas.

Nos roteiros concebidos (para cada vídeo, um foi idealizado), constaram uma disposição das principais ideias, ordenadas de forma mais gradativa de acordo com o desenvolvimento do tema a ser tratado. Assim, pensamos em uma introdução, o desenvolvimento e o desfecho do tema, buscando não se prender às ideias decoradas, dando espaço ao despojamento e criatividade, quando possível e necessário. Ressaltamos então, que em um material audiovisual, o roteiro, apesar de ser imprescindível, não deve servir para “engessar” as falas. Sua função é de organização, fluidez, clareza e otimização do tempo de produção do material audiovisual. Quanto ao improviso, mesmo sendo permitido, e em certas ocasiões até recomendável, não se deve fazer uso desse recurso de forma abusiva, lembrando que se trata de um material para reforço da atividade pedagógica, e a objetividade deve ser tratada como parte da qualidade final do material produzido. Acreditamos que com a mistura de planejamento, por meio do roteiro, e o improviso e criatividade do docente na produção dos materiais audiovisuais, permitirá tanto aos docentes, quanto os estudantes se sentirem mais à vontade e familiarizados no momento das assistências. Os roteiros produzidos, encontram-se na parte final desse trabalho como anexos.

Uma parte importante na produção de um trabalho audiovisual é a edição. Para esse trabalho foi utilizada o aplicativo *Inshot*. Esse aplicativo, utilizado para a edição de imagens dinâmicas e estáticas pode ser baixado gratuitamente a partir da plataforma *Google Playstore*, disponível em todos os aparelhos celulares que utilizam o sistema Android, e sendo acessível para qualquer usuário de recursos de edição. Com esse aplicativo, de fácil manuseio, foi possível realizar o recorte das imagens desnecessárias e a inclusão de imagens ilustrativas para melhor exposição dos temas pretendidos. A escolha

desse aplicativo, foi em razão do fácil manejo, não desencorajando a pesquisa de outros, com mais e melhores recursos de edição, dependendo da escolha pessoal de quem os utiliza.

Os recursos disponíveis no aplicativo *Inshot* permitem aceleração, corte, adição de imagens adicionais e regulação de áudio. No entanto, no momento de gravação, a fim de facilitar a edição posterior das imagens, entre uma e outra gravação foi necessário um deixar um espaço de tempo de 4 a 5 segundos para que o processo de edição fosse facilitado. Esse aprendizado se deu durante a gravação do material, ficando claro que para a gravação de futuros vídeos, aprimoramentos podem ocorrer, na medida em que esse aplicativo for mais bem explorado. Como foi mencionado acima, outros aplicativos também podem oferecer os mesmos ou mais recursos de edição. Essa é, pois, uma possibilidade e uma necessidade que deve estar presente no horizonte do docente que se propõem a criar materiais audiovisuais para o enriquecimento de suas aulas de História, voltadas para os estudantes da EJA.

Quatro vídeos foram produzidos. De forma amadora e com recursos de ferramentas caseiras e de uso cotidiano, essa proposta buscou uma adequação do manejo de tecnologias digitais com as expectativas e necessidades de aprendizagem os estudantes da EJA, buscando aceitar os desafios que essa prática impõe. Essa ação pode redundar em ganhos significativos para a atividade docente em sala de aula, durante a exposição dos conteúdos da disciplina de História.

A seguir, detalharemos mais o processo de produção, gravação e edição do material audiovisual produzido.

O material audiovisual produzido, ficou organizado da seguinte forma: **Vídeo número 1** - na *playlist* dos vídeos disponibilizados no Youtube, esse é o primeiro na ordem, sendo, porém, o último que foi gravado. O objetivo desse material foi demonstrar os principais passos durante a produção de todos os vídeos. Em uma espécie de *making of*, buscamos apresentar as dificuldades e os recursos materiais e técnicos utilizados para a produção do material audiovisual. Por ter sido produzido no ambiente próprio de casa e não contando com recursos técnicos profissionais, nos pareceu de boa medida oferecer aos

docentes da EJA algumas informações que podem ajudar na produção de outros materiais audiovisuais. Alertar sobre os cuidados com a captação de luz, som e imagens. Também foram mencionadas precauções necessárias para se obter bons resultados no material produzido. Buscamos demonstrar também nesse vídeo, a importância de se criar um roteiro de falas e temas a serem tratados. Enfatizamos a importância do uso de outros recursos para a organização prévia do material a ser produzido, como lembretes com os nomes de autores que se quer fazer referência. Explicitamos a importância da composição do cenário para a gravação dos vídeos, elencando alguns materiais de uso pedagógico e pessoal como livros, discos e imagens. Salientamos que a partir de um ambiente preparado previamente para a gravação das imagens, enriquece para melhor a produção resultando em um material de aceitável qualidade. Por último, mas não menos importante, lembramos que o material audiovisual produzido, além do uso para enriquecimento da atividade docente, servirá também para a avaliação de outros docentes, dos estudantes e outros interessados que venham acessar esse produto. Logo, com esse primeiro vídeo, mais do que mostrar o processo de gravação, se buscou também encorajar outros docentes a produzirem materiais audiovisuais com recursos não profissionais, buscando conjugar criatividade e improviso, sem descuidar da qualidade que é possível se alcançada. Reforçamos, que a intenção do material produzido, buscou mitigar a superação da carência de materiais de apoio para ensino e aprendizagem, que tanto caracterizam a Educação de Jovens e adultos.

Vídeo número 2 - No vídeo seguinte, de acordo com a *playlist*, disponibilizada no Youtube, o objetivo foi a apresentação da televisão como uma mídia representativa da Indústria Cultural e a telenovela como produto da Cultura de Massa. Situamos, numa perspectiva histórica, a chegada da televisão no Brasil, a partir do início da década de 1950. Elencamos as primeiras emissoras de TV presentes no Brasil, destacando a Rede Globo de Televisão e sua ligação com o governo militar. Buscamos ainda, deixar claro que a discussão que envolve os meios de comunicação de massa, é fundamental para um trabalho significativo com a televisão e seus conteúdos. Com vistas no público do Ensino Médio da EJA, no trabalho da disciplina de história, realçamos conceitos, autores e mudanças metodológicas na abordagem desses temas que ocorreram ao longo

do tempo. Convidamos os estudantes a se perceberem como audiência dos produtos da mídia e a influência que tais meios exercem nos seus comportamentos, enquanto consumidores, cidadãos e estudantes. A importância de aprofundamento dessa discussão junto aos estudantes, foi fio condutor desse vídeo, propondo uma avaliação das emissões televisivas e as mediações que estão presentes entre o conteúdo emitido e o público espectador. Dessa maneira, o docente da EJA é encorajado a considerar a bagagem que o estudante traz consigo, no que diz respeito à sua experiência com os meios de comunicação de massa.

Vídeo número 3 - No terceiro material audiovisual produzido, abordamos algumas das principais implicações sobre a implantação do regime militar no Brasil, a partir de março de 1964. Como o objetivo de se tomar a telenovela “Vale Tudo”, é discutir o processo de redemocratização do país, durante a década de 1980, achamos salutar apresentar os antecedentes históricos daquele contexto histórico. As consequências da política econômica implantada pelos militares, foi recorrentemente tematizada em “Vale Tudo”. Logo, para os docentes que pretendam tomar esse folhetim, ou outro, para discutir temas históricos do Brasil, é imprescindível que se caracterize esse produto como uma produção histórica e social. Sem essa abordagem, a telenovela ou outro conteúdo televisivo, corre o risco de ser utilizado de forma inadequada para o trabalho pedagógico em sala de aula.

Nessa toada, enfatizamos a pertinência do docente da disciplina de História, ao tomar um determinado conteúdo televisivo, fazê-lo a partir de uma problematização, levando o estudante a compreender tal conteúdo como fonte histórica, fundamento principal do trabalho do historiador e matéria prima da ciência histórica. Buscamos, pois, tanto na pesquisa, quanto no material audiovisual produzido, apresentar autores que ladeiam tal discussão, como Santos (2019), Napolitano (2001), Schimidt (2006) e Germinari (2011). A partir dessa discussão, esperamos ter demonstrado no vídeo número 3, a riqueza que os meios de comunicação podem oferecer, a televisão em especial para o caso dessa pesquisa, por meio de conteúdos como a telenovela. Esse é o caso de “Vale Tudo”, que pode oferecer possibilidades de incremento dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula. Mais ainda. Com o emprego de metodologias

que busquem romper com o ensino tradicional ainda tão presente nas aulas de História, a carência de suportes de ensino e aprendizagem podem ser dirimidos. Sobre um dos principais o produto da televisão, a telenovela, tomado como documento histórico, podemos ressaltar a evolução desse conceito, tão caro aos profissionais da História.

Vídeo número 4 - O último vídeo tratou da telenovela especificamente de “Vale Tudo”, destacando entretuchos do folhetim com potencial para um tratamento sobre o conceito de documento histórico. Nesse movimento, apresentamos alguns dos principais pressupostos da pesquisa histórica e que são fundamentos para essenciais nas aulas de História. Os temas que foram destacados da novela “vale Tudo”, foram apenas três: a corrupção no Brasil envolvendo empresários e suas relações com autoridades públicas; a emergência de temas sociais, como a disputa de terras que durante a transição política do Brasil no período pós-ditadura, e, por último, a justiça parcial que é recorrente no Brasil, que livra os corruptos poderosos e pune os menos favorecidos. O destaque nesse vídeo, foi a importância dada para cenas que podem ser apresentadas em sala de aula como meio de reforço para a discussão de temas tradicionais previstos no currículo tradicional escolar. Entretanto, foi salientado que “Vale Tudo”, está repleta de temas que podem ser trabalhados em sala de aula. Cabe ao professor, pesquisar, cruzar com outros documentos históricos e construir conteúdos de História que reforcem o aprendizado dos estudantes e promovam sua consciência crítica. Os temas destacados, a partir de “Vale Tudo”, são propostos como motes para a discussão com estudantes em sala de aula, tomando determinadas cenas do folhetim como representações para esse fim, mas enfatizando que mais do que ilustrações, essas cenas devem tonadas como fontes históricas e como tal, devem ser tomadas como elementos problematizadores e não como expressão da verdade de uma época.

As audiências da telenovela “Vale Tudo”, foram inúmeras. Ocorreram durante todo o processo da pesquisa. metodologicamente dividimos, as audiências em três momentos. A primeira audiência, foi feita de uma vez, buscando apenas a familiarização com o enredo principal da trama. A segunda audiência, foi feita com vistas a selecionar os temas mais destacados da telenovela a serem trabalhados com os estudantes do Ensino Médio da EJA. A

terceira audiência foi feita buscando prospectar as cenas que iriam compor o material audiovisual a ser produzido. Foram identificados os capítulos e os trechos que seriam utilizados como elementos problematizadores para serem utilizados como reforço dos conteúdos de História. Buscamos identificar a relação entre as cenas selecionadas e o processo de reabertura política que se configurava no país. Esse procedimento, buscou ressaltar a importância que se deve dar em conhecer o conteúdo televisivo que se pretende usar na prática de ensino e aprendizagem com estudantes da EJA.

A Novela “Vale Tudo”, como se buscou destacar no vídeo número 4 da *playlist*, proporciona uma grande variedade de temas que podem ser trabalhados em sala de aula, como já mencionado acima. Além dos que foram selecionados para a composição do produto audiovisual dessa pesquisa, outros poderiam fazer parte desse trabalho, como o uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas, o trabalho infantil, a exclusão e a inserção social, por meio da educação de jovens e adultos ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. A expansão dos direitos civis, o desemprego e até os relacionamentos afetivos não convencionais para aquela época e que foram explorados na trama pelo autor Gilberto Braga.

Buscamos estimular a busca de outros temas, senão nesse folhetim, em outros de acordo com a preferência do docente e dos estudantes. As possibilidades para isso não são escassas. Referência nesse vídeo, que o trabalho com telenovelas, deve ser precedido de uma audiência minuciosa, mesmo se tratando de um trabalho voltado para estudantes do Ensino Médio. Essa consideração é importante, pois a diversidade dos estudantes dessa modalidade, pode ser um entrave no uso de determinadas cenas da telenovela por apresentar cenas de violência ou de intimidades entre os personagens, causando desconforto entre os estudantes.

Os quatro vídeos que compõem o produto dessa pesquisa, objetivaram contribuir para o enriquecimento da prática docente na disciplina de História, na modalidade EJA. Mais do que produzir um material de esmerada qualidade, o que se pretendeu efetivamente foi incentivar os docentes a buscar alternativas de ensino e aprendizagem, por meio de metodologias que busquem suplantar as dificuldades impostas pelo currículo tradicional e práticas que não almejam o desenvolvimento de uma consciência crítica dos estudantes da EJA.

O material produzido, foi divulgado na plataforma Youtube, com a criação de um canal intitulado “A telenovela “Vale Tudo” como documento histórico”. Com esse fim, esperamos ter contribuído para alargar o caminho na busca de novas metodologias de ensino e aprendizagem, ressaltando a aproximação entre meios de comunicação de massa e o ambiente escolar. Reforçar o diálogo da atividade docente na disciplina de História e os estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

Abaixo os links para acesso do material áudio visual produzidos:

<https://youtu.be/shccKmcRQQU>

<https://youtube.com/watch?v=nCl14f70UtA>

https://youtube.com/watch?v=Fzlu_Y86RE8

<https://youtube.com/watch?v=HygNjzKyb7Y>

<https://vimeo.com/676658702>

Um adendo deve ser feito aqui. Como já foi mencionado anteriormente, ao divulgarmos o vídeo número 3 na plataforma Youtube, de imediato o conteúdo foi bloqueado, em função das restrições que a TV Globo impõe sobre seus produtos televisivos. Essas restrições, atendem às determinações da Lei que regulamenta os Direitos Autorais. Buscando contornar mais esse percalço, divulgamos o mesmo material do quarto vídeo produzido, na plataforma *Vimeo*, que não impossibilitou a divulgação pretendida por essa pesquisa. Optamos então, por deixar o material produzido em duas plataformas diferentes, procurando demonstrar que outros caminhos de divulgação existem, caso os mais conhecidos se mostrem atrelados à burocracia Legal. O endereço para acesso a esse conteúdo audiovisual, já está exposto acima. Convém ressaltar, que na plataforma *Vimeo*, o material audiovisual produzido, pode apresentar uma sensível queda na qualidade no momento da reprodução em outro dispositivo. Optamos por deixar todos os endereços eletrônicos para acesso ao material audiovisual, mesmo o que foi bloqueado, como forma de ilustrar as dificuldades a que estão sujeitos os docentes ao produzir materiais audiovisuais. No entanto, ao fazermos uso das tecnologias digitais para uso pedagógico, os caminhos são vários, e mais uma vez ressaltamos que para isso, a pesquisa por soluções às dificuldades encontradas é parte essencial do trabalho docente.